# MANUAL DE INSTALAÇÃO

Gama de sirenes rádio 869 MHz

## Fabricado em FRANÇA







SEN	ITIDO DE MONTAGEM OBRIGATÓ	DRIO
SIRYNX RF	SIRUS RF	PILOTE RF
TOPO	TOPO	ATENÇÃO OBRIGATÓRIO Passagem dos cabos pela parte inferior da caixa  TOPO

# <u>Sumário</u>

1.	APRE	SENTAÇÃO	4
	1.1.	Abertura e descrição dos elementos	4
		1.1.1. PILOTE RF	
		1.1.2. SIRYNX RF	5
		1.1.3. SIRUS RF	6
	1.2.		
		1.2.1. PILOTE RF	
		1.2.2. SIRYNX RF	
		1.2.3. SIRUS RF	
	1.3.	Normas de segurança	10
2.	CONS	SELHOS DE INSTALAÇÃO	11
	2.1.	Posição dos elementos	11
	2.2.	Colocação dos elementos	
	2.3.	Normas de segurança	
	2.4.		
		2.4.1. SIRYNX RF	
		2.4.2. SIRUS RF	
		2.4.3. PILOTE RF	14
3.	SUBS	TITUIÇÃO DAS PILHAS E ACUMULADORES	15
	3.1.	Acumuladores do PILOTE RF	15
	3.2.	Substituição das pilhas das sirenes	15
		3.2.1. Ligação das pilhas na SIRYNX RF	16
		3.2.2. Ligação das pilhas na SIRUS RF	16
4.	LIGA	ÇÃO E CABLAGEM DO PILOTE RF	17
	4.1.	Descrição dos terminais de ligação	
	4.2.	Ligação da alimentação « DC charge »	18
	4.3.	Ligação das saídas « OUTPUTS 1 2 3 »	18
	4.4.	Ligação das entradas « INPUTS »	18
	4.5.	Ligação da auto-protecção	
	4.6.	Sinalização dos defeitos	20
5.	PROG	GRAMAÇÃO	21
	5.1.	Apresentação dos menus de programação	21
	5.2.	Entrada em modo de programação	

	5.3.	Menu	s de programação geral	
		5.3.1.	Acrescentar uma sirene « ACRESC SIRENE »	23
		5.3.2.	Teste das sirenes « TESTE SIRENE »	
	5.4.	Progr	amação técnica « MENU TEC. »	
		5.4.1.		
		5.4.2.	Função das entradas « 2 : FUNCAO ENTRADAS »	
		5.4.3.	Supervisão « 3 : SUPERVISÃO »	
		5.4.4.	Defeito das pilhas « 4 : DEF. PILHAS »	
		5.4.5.		
		5.4.6.	Supressão de sirenes « 6 : APAGAR SIRENE »	
		5.4.7.	Sirenes em memória « 7 : SIR EM MEMORIA »	
		5.4.8.		
		5.4.9.	Versão do software « 9 : VERSÃO SOF»	
	<b>.</b>		Reset da memória « 0 : RESET FABRICA »	
	5.5.	5.5.1.	do modo de programação	
		5.5.1. 5.5.2.		
		5.5.3.		
		0.0.0.	Caraa poro roono anotto da tampa	00
6.	RESE	T DAS	SIRENES	37
	6.1.	Reset	t pelo PILOTE RF	37
	6.2.		t na sirene	
		_		
7.	CARA	ACTERÍ	STICAS TÉCNICAS	38
	7.1.	SIRY	NX RF	38
	7.2.	SIRU	S RF	38
	7.3.	PILO	TE RF	39
8.	DEST	RUIÇÃ	O DOS PRODUTOS	40
0	CAR	ANITIA		40

## 1. APRESENTAÇÃO

## 1.1. Abertura e descrição dos elementos

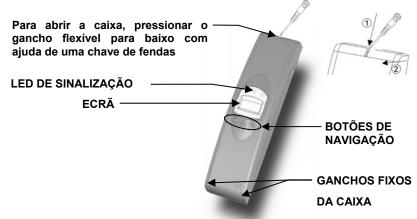
#### 1.1.1. PILOTE RF

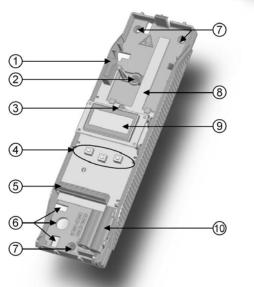
O PILOTE RF apresenta-se numa caixa robusta em ABS tratada anti-UV e com classe de inflamabilidade V0.

Sua tampa está fixada ao chassis por 2 ganchos colocados em baixo e por outro flexível situado na parte de cima.

Para desmontar a tampa, utilizar uma chave de fendas para pressionar o gancho flexível situado na parte superior da caixa.

A tampa, logo que esteja colocada, age automaticamente num contacto que assegura a auto-protecção na abertura da caixa.





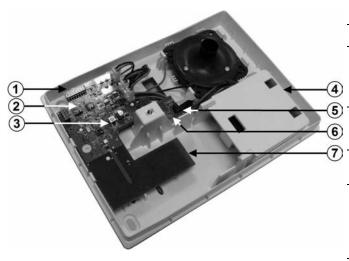
1-	Auto-protecção na abertura
2-	Furo de fixação a ulilizar imperativamente para a autoprotecção ao arrancamento
3-	Led de sinalização
4-	Botões de navigação
5-	Terminais de ligação
6-	Passagem de cabos
7-	Furos de fixação
8-	Antena
9-	Ecrã LCD para ajuda à programação
10-	Espaço para 4 acumuladores de backup tipo AAA Ni Mh

#### 1.1.2. **SIRYNX RF**

A SIRYNX RF é uma sirene interior via rádio que se apresenta numa caixa robusta em ABS tratada anti-UV e com classe de inflamabilidade V0.

Sua tampa está fixada ao chassis por um parafuso de estrela central.





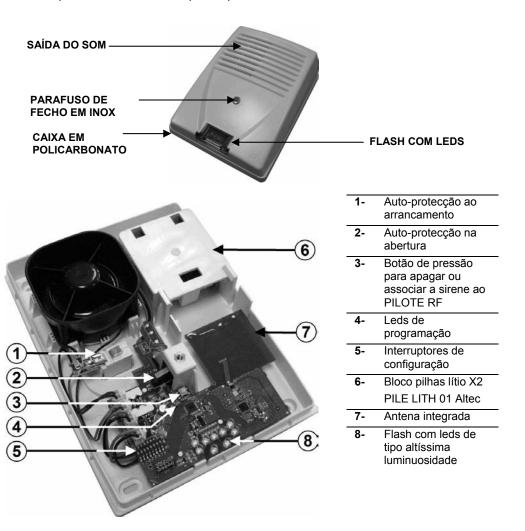
- **1-** Interruptores de configuração
- 2- LED de programação
- 3- Botão de pressão para apagar ou associar a sirene ao PILOTE RF
- 4- Bloco pilha lítio X2PILE LITH 01 Altec
- 5- Auto-protecção na abertura
- 6- Auto-protecção ao arrancamento precisando da colocação de um parafuso
- **7-** Antena integrada

#### 1.1.3. SIRUS RF

A SIRUS RF é uma sirene exterior via rádio, apresentando-se numa caixa robusta em policarbonato tratada anti-UV e com classe de inflamabilidade V0.

A SIRUS RF integra igualmente um alarme luminoso composto por leds de altíssima luminuosidade oferecendo uma grande resistência às vibrações e às diferenças de temperatura, assim como uma duração de vida nitidamente superior às soluções tradicionais.

Sua tampa está fixada ao chassis por um parafuso de estrela central.



#### 1.2. Modo de funcionamento

#### 1.2.1. PILOTE RF

A ligação sem fios entre o PILOTE RF e as sirenes utiliza um protocolo de comunicação bidireccional altamente segura.

Um PILOTE RF pode gerir até 16 sirenes criando uma verdadeira rede entre elas para assim aumentar a qualidade da ligação via rádio.

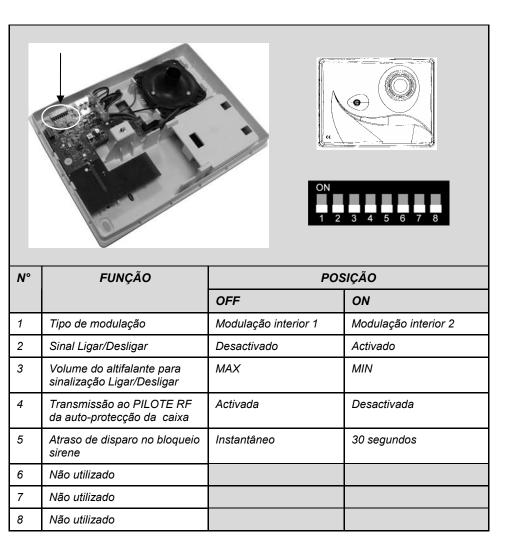
A principal inovação desta tecnologia vem da sua capacidade em supervisionar as 16 sirenes a cada 12 segundos, aproximando-se assim do nível de segurança que só os sistemas tradicionais com fios podem garantir.

#### Características principais :

- 2 entradas configuráveis (modo de disparo e funções).
- 3 saídas configuráveis para os defeitos.
- Espaço para 4 acumuladores de backup Ni Mh / AAA.
- Ecrã permitindo a programação e apresentando os defeitos do funcionamento.
- Funções de teste da cobertura rádio das sirenes instaladas com enfraquecimento da potência.
- Força do sinal até 600m em campo aberto (tampas fechadas).
- Quando a tampa está aberta, em fase de configuração de uma nova sirene, a potência da ligação via rádio está fortemente atenuada de modo a garantir o seu funcionamento depois da instalação.

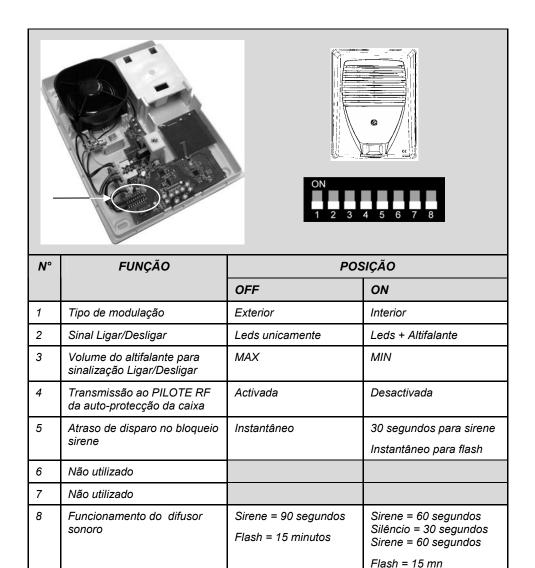
#### 1.2.2. **SIRYNX RF**

A SIRYNX RF dispõe de um dipswitch de configuração que permite regular o seu funcionamento.



#### 1.2.3. SIRUS RF

A SIRUS RF dispõe de um dipswitch de configuração que permite regular o seu funcionamento.



## 1.3. Normas de segurança

- Evitar de olhar de frente os LEDs em funcionamento
- Durante os ensaios, colocar uns protectores auditivos ou ficar a uma distância razoável das sirenes.
- Utilizar somente as pilhas indicadas na tabela das características. Há um risco de explosão se as pilhas forem substituídas por pilhas de tipo incorrecto.
- Não recarregar, fazer curto-circuito, colocar no fogo, expôr a mais de 100°C, imergir ou desformar as pilhas das sirenes. Um única destas acções pode provocar danos, incêndio ou explosão. Armazená-los num lugar seco com temperatura constante. Deitar fora as pilhas usadas conforme as instruções.
- Tomar as precauções necessárias para evitar todos os riscos de descargas electrostáticas aquando da manutenção ou da instalação dos elementos.

## 2. CONSELHOS DE INSTALAÇÃO

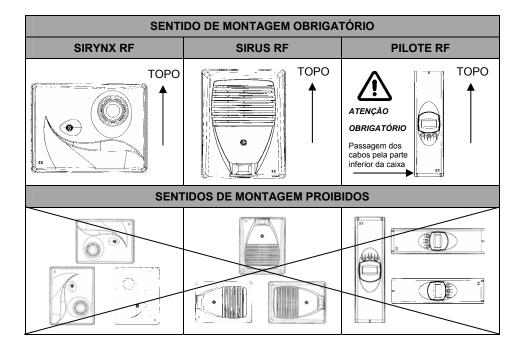
Recomendamos fortemente o seguimento das etapas seguintes para a instalação do vosso sistema rádio Altec de modo a optimizar o seu funcionamento.

## 2.1. Posição dos elementos



NOTA 1: De modo a garantir os melhores desempenhos da rádio, é indispensável respeitar o sentido de montagem dos elementos do sistema.

NOTA 2: É imperativo passar os cabos de ligação do PILOTE RF pela parte inferior da caixa para evitar que passem por cima ou por baixo da carta electrónica.



## 2.2. Colocação dos elementos

- O PILOTE RF e a SIRYNX RF estão exclusivamente previstos para um uso em interior seco.
- A SIRUS RF está prevista para um uso em exterior.
- É imperativo examinar os locais e proceder a ensaios antes e depois da instalação.

- Evitar colocar os elementos à proximidade de fontes generadoras de pertubações eléctricas mas também de calor, frio e humidade.
- Não instalar os elementos num armário metálico de modo a não degradar os desempenhos da rádio.
- Afastar, a mais de 1 m, os elementos de qualquer objecto metálico, caminho de cabos, armários eléctricos.
- Colocar idealmente os elementos a mais de 1.5 m do chão.
- De modo a assegurar a melhor ligação rádio possível, o PILOTE RF deve estar situado no ponto mais central possível do sítio.
- Não instalar o PILOTE RF num nível abaixo do rés-de-chão.
- Logo que o local esteja escolhido, e antes de fixar o PILOTE RF na parede, é
  importante verificar que um espaço suficiente (pelo menos de 10 cm) foi
  respeitado em torno da caixa.
- As caixas fixam-se em paredes verticais e planas cuja superfície é superior à superfície dos elementos, utilizando parafusos com diâmetro de 4 a 5 mm e de 35 a 40 mm de cumprimento (não fornecidos).
- Se as sirenes foram testadas com outro PILOTE RF que não seja o pretendido, é imperativo haver um RESET das sirenes (ver § 6.2) porque uma sirene só pode funcionar com um único PILOTE RF.

## 2.3. Normas de segurança

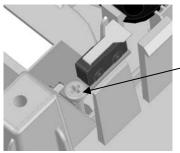


- ATENÇÃO: tomar as devidas precauções para evitar qualquer risco de descargas electrostáticas aquando da instalação ou da manutenção dos elementos da instalação.
- Qualquer alteração da configuração interior ou do equipamento está susceptível de influenciar a propagação das ondas. É aconselhado então de bem verificar o funcionamento do sistema após alteração.
- Antes de qualquer fixação definitiva, é imperativo efectuar um teste de ligação temporário com todos os elementos no local que foi normalmente definido, de modo a assegurar a boa qualidade da ligação rádio.
- É recomendado substituir as pilhas das sirenes todos os 3 anos para garantir o bom funcionamento do sistema.

## 2.4. Fixação dos elementos

## 2.4.1. **SIRYNX RF**



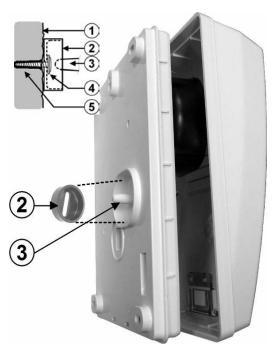


A SIRYNX RF está exclusivamente prevista para um uso interior. Ela fixa-se numa parede vertical e plana cuja superfície é superior à superfície da sua caixa deixando pelo menos 2cm de cada lado.

A auto-protecção ao arrancamento está assegurada por um parafuso de 60-70mm de cumprimento e com 4 a 5 mm de diâmetro (não fornecido) que é conveniente posicionar como indicado no desenho ao lado. Este deve ser aparafusado na parede até que a sua cabeça entre em contacto com o circuito electrónico sem forçar.

## 2.4.2. SIRUS RF





A SIRUS RF está prevista para um uso exterior. Ela fixa-se numa parede vertical e plana cuja superfície é superior à superfície da sua caixa deixando pelo menos 2 cm de cada lado.

- 1- Abrir os furos de fixação.
- Fixar em primeiro lugar a peça plástica com formato de rolha na parede.
- 3- Posicionar o chassis da SIRUS RF fazendo atenção à correcta colocação do captador de vigilância do arrancamento no interior da rolha plástica. Este sistema não necessita de regulações.
- 4- IMPERATIVO: proceder a ensaios e verificar o bom funcionamento do alarme sonoro, visual e da auto-protecção após a instalação.

1 -	PAREDE
2-	ROLHA TAMPER
3-	CAPTADOR AUTO-PROTECÇÃO
4-	PARAFUSO
5-	ANILHA

#### 2.4.3. PILOTE RF





O PILOTE RF está previsto para um uso em interior seco. Ele fixa-se numa parede vertical e plana cuja superfície é superior à superfície da sua caixa deixando pelo menos 2cm de cada lado.

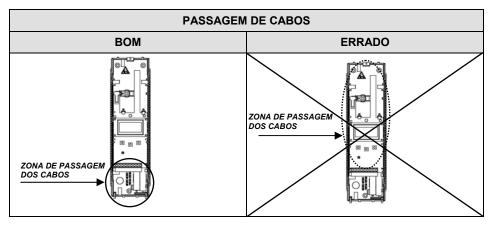
Abrir os furos de fixação (1) (2) e utilizar quatro parafusos.

O uso do parafuso central (2) na caixa permite o funcionamento da auto-protecção ao arrancamento.

Em caso de arrancamento, o gancho flexível do chassis fica contra a parede e afasta o contacto da auto-protecção da lamela da tampa para disparar o contacto da auto-protecção.



**NOTA:** A passagem dos cabos deve imperativamente fazer-se pela parte inferior da caixa de modo a que estes não passem nem por baixo, nem por cima da carta electrónica de modo a não degradar os desempenhos da rádio.



## 3. SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS E ACUMULADORES

#### 3.1. Acumuladores do PILOTE RF

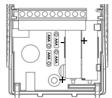


**ATENÇÃO:** Para optimizar a segurança da instalação, o uso de 4 acumuladores de backup AAA tipo Ni-Mh (não fornecidos) é obrigatório para garantir o bom funcionamento do PILOTE RF e das sirenes sem fios, mesmo em caso de corte da alimentação fornecida pela central de alarme.



Se os acumuladores estiverem presentes, qualquer tentativa de sabotagem por corte dos cabos do PILOTE RF leva ao disparo imediato das sirenes.

O PILOTE RF pode funcionar sem acumuladores. Neste caso, as sirenes só reagirão após o prazo estabelecido para indicar um defeito de supervisão (90s por defeito).



Inserir os acumuladores por baixo da carta electrónica respeitando o sentido indicado no fundo do chassis do PILOTE RF.

Os acumuladores podem ser substituídos durante o funcionamento.

## 3.2. Substituição das pilhas das sirenes



É imperativo utilizar a referência das pilhas seguintes : PACK\_PILE\_LITH\_01 Altec (composto por 2 PILE\_LITH\_01).

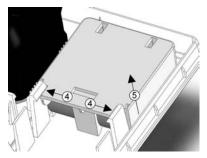
As pilhas das sirenes via rádio devem ser substituídas todos os 3 anos de modo a garantir a autonomia do sistema e os 300 disparos neste período.

É imperativo utilizar a referência das pilhas seguintes : PILE\_LITH\_01 Altec X2.

É imperativo utilizar duas pilhas para garantir a autonomia dos 3 anos do dispositivo.

Para a substituição das pilhas, seguir o procedimento :

- 1- Entrar em modo de programação na central de alarme e no PILOTE RF.
- 2- Pousar a tampa retirando o parafuso central da sirene com uma chave de estrela.



- **3-** Desconectar as duas pilhas da carta electrónica da sirene.
- 4- Afastar os dois ganchos do suporte da pilha.
- 5- Retirar o suporte da pilha do seu espaço.
- **6-** Retirar as pilhas usadas do suporte e substituílas por pilhas novas.
- 7- Repôr o suporte no seu espaço.
- **8-** Conectar de novo as duas pilhas à carta electrónica nos conectores assinalados BAT.
- **9-** Voltar a fechar as tampas das sirenes e sair do modo de programação no PILOTE RF e em seguida na central de alarme.

## 3.2.1. Ligação das pilhas na SIRYNX RF

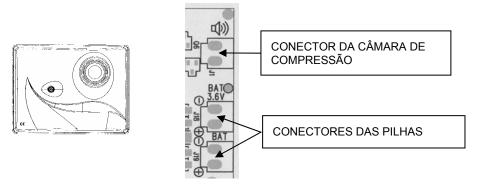
As pilhas da SIRYNX RF ligam-se nos dois conectores assinalados BAT.

ATENÇÃO: Não desconectar a câmara de compressão.

Não ligar as pilhas no conector da câmara de compressão correndo o risco de deteriorar o amplificador de potência da sirene.



Ligar imperativamente duas pilhas à carta electrónica para garantir a autonomia da SIRYNX RF.



## 3.2.2. Ligação das pilhas na SIRUS RF

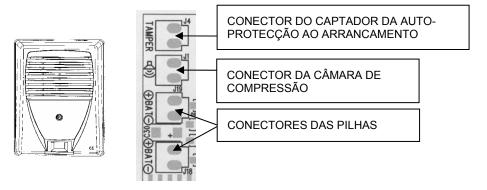
As pilhas da SIRUS RF ligam-se aos dois conectores assinalados BAT.

 $ATENÇ\~AO$ : não desconectar a câmara de compressão ou o conector da auto-protecção ao arrancamento (TAMPER).

Não ligar as pilhas ao conector da câmara de compressão ou ao conector assinalado TAMPER devido ao risco de danos na sirene.



Ligar imperativamente duas pilhas à carta electrónica para garantir a autonomia da SIRUS RF.



# 4. LIGAÇÃO E CABLAGEM DO PILOTE RF

## 4.1. Descrição dos terminais de ligação

Conforme a norma EN 60950, as tensões presentes nos terminais são de nível EBT (Extra baixa tensão).

A.P.	dNI	INPUTS	10	OUTPUTS	lS	DC charge	ge
Tamper	ļ	2	3	2	l	+12V 0	۸0

eb.	00	Alimentação 12 V contínua deve ser fornecida por uma alimentação socorrida com potência limitada.
DC Charge	+12V	,
	1	Saída transistorizada n°1 para assinalar um defeito de supervisão de uma sirene.  Parâmetros de fábrica: - Desaparição do 0V em caso de defeito de supervisão.
OUTPUTS	2	Saída transistorizada n°2 para assinalar um defeito de pilhas baixas de uma sirene.  Parâmetros de fábrica:  - Desaparição do 0V em caso de defeito das pilhas das sirenes.
	3	Saída transistorizada n°3 para assinalar um defeito dos acumuladores do PILOTE RF.  Parâmetros de fábrica:  - Desaparição do 0V em caso de defeito dos acumuladores do PILOTE RF.
NPUTS	2	Entrada de comando configurável  Parâmetros de fábrica: - Sinalização Ligar / Desligar - Polaridade positiva - Sinalização sonora e luminosa de colocação em funcionamento à desaparição do sinal de bloqueio (12V)
INI	1	Entrada configurável de Bloqueio das sirenes  Parâmetros de fábrica:  - Disparo de todas as sirenes  - Polaridade positiva  - Disparo ao desaparecimento do sinal de bloqueio (12V)
A auto-protecção do sistema toma em cons		A auto-protecção do sistema toma em consideração a abertura ou o arrancamento da caixa do PILOTE RF e das sirenes associadas.

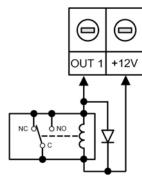
## 4.2. Ligação da alimentação « DC charge »

A alimentação do PILOTE RF deve ser fornecida por uma alimentação 12VDC socorrida com potência limitada em corrente contínua.

O PILOTE RF está protegido contra as inversões de polaridade.

Se o dispositivo que comanda as entradas do PILOTE RF tem uma alimentação diferente deste último, é imperativo ligar os 0V das diferentes alimentações juntos.

## 4.3. Ligação das saídas « OUTPUTS 1 2 3 »



O PILOTE RF tem três saídas com fraco poder de comutação.

Por comutação, deve-se entender : um 0V aparece na saída quando esta é accionada.

A polaridade das saídas pode ser regulada em aparição (AP. 0V) ou em desaparição (DIS. 0V).

Ex: Em AP. 0V (aparição de 0V), em caso de defeito de supervisão, a saída OUT1 comuta um 0V (parâmetros da fábrica).

O poder de comutação destas saídas está limitado a 50mA, suficiente para pilotar um relé, um LED, ou uma entrada de

central de alarme.

Utilizar imperativamente um díodo de roda livre tipo 1N400X caso o relé não possui nenhum internamente.

## 4.4. Ligação das entradas « INPUTS »

O PILOTE RF oferece duas entradas de comando: INPUT 1 e INPUT 2.

Estas 2 entradas reagem à desaparição ou à aparição do seu sinal de comando : um anel ligado ao 0V (polaridade negativa) ou uma tensão positiva de 2 a 15V (polaridade positiva).

Por defeito, as entradas do PILOTE RF estão programadas para serem pilotadas por um anel ligado ao 12V (polaridade positiva). O PILOTE RF pode também reagir com a desaparição de um anel ligado ao 0V (polaridade negativa).

Cada entrada pode ser independentemente programada em polaridade positiva ou negativa, e em desaparição ou aparição. Caso haja um anel normalmente aberto, as entradas devem ser reguladas em aparição de sinal (§ 5.4.1).

As duas entradas são configuráveis e permitem diferentes modos de funcionamento do PILOTE RF e das suas sirenes (§ 5.4.2).

Por defeito, a entrada INPUT 1 está configurada em polaridade positiva e em desaparição e permite o disparo de todas as sirenes (interiores e exteriores).

Por defeito, a entrada INPUT 2 está configurada em polaridade positiva e em desaparição e permite o sinal Ligar/Desligar do sistema por uma sinalização sonora e/ou luminosa das sirenes (anel aberto = LIGAR, anel fechado = DESLIGAR).

Por defeito, o sinal sonoro para o LIGAR/DESLIGAR está desactivado para a SIRYNX RF e SIRUS RF. Para activar o sinal sonoro, é preciso colocar o dipswitch 2 das sirenes no ON (§1.2.2 & 1.2.3).

Contacto	Polaridade	Repouso	Alarme
NF *	Positiva	Parâmetros de fábrica	Parâmetros de fábrica
desaparição  * Normalmente fechado	Negativa	INPUTS OV	INPUTS OV
NA *	Positiva	INPUTS +12V	INPUTS +12V
aparição  * Normalmente aberto	Negativa	INPUTS OV	INPUTS OV

## 4.5. Ligação da auto-protecção

A auto-protecção do sistema é dada por um relé normalmente fechado cujo poder de corte é de 12V / 2A.

A saída da auto-protecção AP TAMPER deve estar conectada em série no anel da auto-protecção da central de alarme.

## 4.6. Sinalização dos defeitos

Um LED cor laranja situado por cima do ecrã assinala ao utilizador qualquer defeito de funcionamento do PILOTE RF

ex : disparo das sirenes, defeito de pilha, defeito da auto-protecção ...

A inscrição destas informações de defeito no ecrã permitem identificar e resolver os problemas.

Em caso de corte da alimentação, os acumuladores do PILOTE RF tomarão a vez. O ecrã apagar-se-á e o LED não faiscará mais, seja qual for o defeito, de modo a preservar a autonomia do PILOTE RF.

A indicação « MEM » assinala que o defeito desapareceu e que a informação foi memorizada no PILOTE RF

A indicação « Def. » assinala que o defeito ainda está presente.

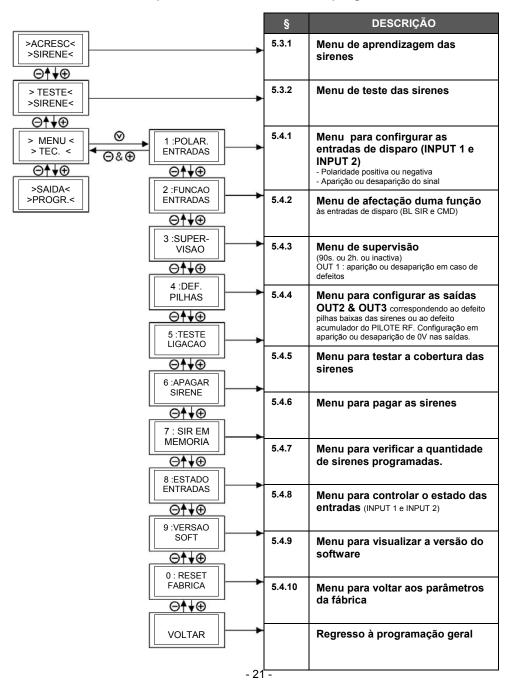
Aquando da saída da programação, o PILOTE RF apresenta os defeitos em curso.

#### Exemplos de mensagens de defeitos:

Ecrã PILOTE RF	Explicação
SIR N°01 AUSENTE	A sirene N°01 já não está visível para o PILOTE RF.
SIR N°01 MEM SVS	A sirene N°01 provocou um defeito de supervisão, mas funciona de novo.  MEM indica que o PILOTE RF memorizou um defeito de supervisão.
SIR N°01 Def. TAMP	Defeito de auto-protecção em curso na sirene N°01.
SIR N°01 MEM TAMP	A auto-protecção da sirene N°01 foi detectada, mas voltou ao seu estado normal.
	O PILOTE RF memorizou um defeito de auto-protecção na sirene N°01.
ACUMUL. ausentes	O PILOTE RF não tem acumuladores.

## 5. PROGRAMAÇÃO

## 5.1. Apresentação dos menus de programação



## 5.2. Entrada em modo de programação

A programação do PILOTE RF efectua-se sempre com a tampa aberta.



#### ATENÇÃO:

**NOTA 1:** Se o sinal de bloqueio sirene desaparece depois da tampa estar aberta (central em modo técnico), as sirenes tocarão e o acesso à programação tornar-se-á impossível até ao regresso do sinal de bloqueio.

**NOTA 2**: A entrada em modo de programação é impossível se o bloqueio sirene está ausente e se pelo menos uma sirene está programada no PILOTE RF.

**NOTA 3:** Se nenhuma sirene for programada no PILOTE RF, o acesso em modo programação será possível mesmo em caso de ausência do sinal de bloqueio.

De modo a evitar o disparo das sirenes, caso a auto-protecção do PILOTE RF esteja ligada ao anel de auto-protecção da central de alarme, passar primeiro a central de alarme em modo técnico para inibir a detecção das auto-protecções.

Para aceder à programação, pressionar o botão do meio (VALID) do PILOTE RF.

O PILOTE RF apresenta:

RETIRAR TAMPA

Retirar a tampa do PILOTE RF para poder ter acesso à programação. As sirenes passam então em modo programação ao mesmo tempo que o PILOTE RF que apresenta o primeiro menu da sua programação.

>ACRESC< >SIRENE<

As teclas + e - servem para fazer desfilar os menus, a tecla VALID permite entrar na programação de um menu. A pressão simultânea da tecla + e - permite sair de um menu e de voltar para trás, assim como todos os menus « VOLTAR ». O menu geral contém as funções essenciais para uma inicialização rápida. O menu técnico « MENU TEC. », no menu geral, permite programar funções avançadas tais como a configuração das entradas, a gestão dos defeitos das pilhas, da supervisão, etc.

BOTÕES DE	NAVIGAÇÃO
O botão central (VALID) permite validar uma acção	O botão da direita (+) permite fazer desfilar os menus para a frente
O botão da esquerda (-) permite fazer desfilar os menus para trás	A pressão simultânea no (+) & (-) permite sair de um menu e de voltar atrás

#### 5.3. Menus de programação geral

#### 5.3.1. Acrescentar uma sirene « ACRESC SIRENE »

O PILOTE RF permite gerir até 16 sirenes de tipo interiores ou exteriores. O menu « ACRESC SIRENE » permite acrescentar uma sirene suplementar ao PILOTE RF. Logo após a validação do menu, pressionar num prazo de 2 minutos o botão da sirene que pretende programar. Após este prazo, o PILOTE RF sai deste menu.



#### ATENÇÃO:

**NOTA 1:** Se o PILOTE RF não estiver completamente instalado e que deva ser cortado da sua alimentação após a aprendizagem das sirenes, um alarme de supervisão fará tocar a sirene durante 90 segundos depois do corte da alimentação do PILOTE RF. Este alarme indica que a ligação via rádio entre a sirene e o PILOTE RF foi interrompida.

**NOTA 2:** Se uma sirene foi anteriormente instalada num outro PILOTE RF do qual não foi eliminada, é imperativo efectuar um RESET conforme o capítulo 6.2.

Para evitar o disparo do alarme de supervisão, desconectar as pilhas das sirenes. Voltar a conectar as pilhas somente quando o PILOTE RF estiver instalado de forma definitiva.

O menu « ACRESC SIRENE » do PILOTE RF não apresenta os números das sirenes que já foram programadas.

Durante o acréscimo das sirenes, a ligação via rádio com o PILOTE RF é fortemente atenuada, de modo a guardar uma margem de segurança em caso do ambiente rádio dos elementos do sistema seja alterado durante a sua utilização final (fecho de persianas, aproximação de elementos metálicos, pertubações ponctuais da rádio ...).

Para acrescentar uma nova sirene ao PILOTE RF, proceder aos passos seguintes:

1	Alimentar o PILOTE RF		2	Ligar duas pilhas a cada sirene	
3	Pressionar a tecla VALID	Retirar TAMPA	4	Retirar a tampa	>ACRESC< >SIRENE<
5	Pressionar VALID	Fase de espera para pressão no botão da sirene  ESP. 2mn 0 SIRE.	6	Pressionar o botão de aprendizagem da sirene	A sirene emite um flash e sinais sonoros  SIR N° 01 OK
7	10 segundos ou VALID	Fase de espera para nova sirene ESP. 2mn 1 SIRE.	8	Se não houver mais sirenes para acrescentar, pressionar VALID	O PILOTE RF apresenta a quantidade de sirenes exteriores  X SIRE. EXTERIOR
9	Pressionar VALID	O PILOTE RF apresenta a quantidade de sirenes interiores X SIRE. INTERIOR	10	Pressionar umas das teclas	O PILOTE RF volta à programação geral  >ACRESC< >SIRENE<
11	Fechar as tampas das sirenes, em seguida do PILOTE RF para sair da programação	FECHAR TAMPA	12	O sistema está pronto para funcionar	

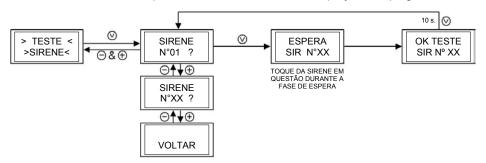
#### 5.3.2. Teste das sirenes « TESTE SIRENE »

O menu « TEST SIRENE » permite reencontrar o N° de uma sirene instalada no PILOTE RF no caso de haver várias sirenes utilizadas ou para verificar o seu funcionamento.

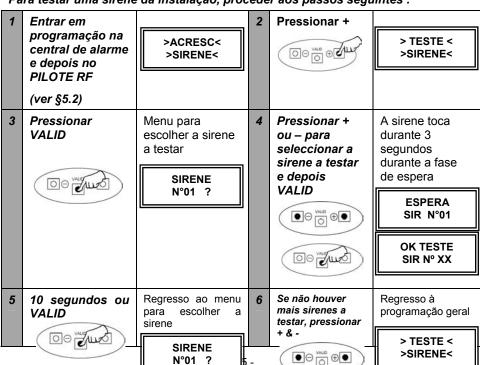
Após validação, pressionar + ou - para entrar o número da sirene a procurar. Após validação, a sirene em questão começa então a tocar alguns segundos durante a fase de espera.

Aconselhamos a consulta de § 5.4.5 "Teste de ligação rádio" (p.33) de modo a verificar o nível da comunicação rádio entre cada elemento.

O menu do PILOTE RF só apresenta os números das sirenes que já foram programadas.



#### Para testar uma sirene da instalação, proceder aos passos seguintes :





## 5.4. Programação técnica « MENU TEC. »

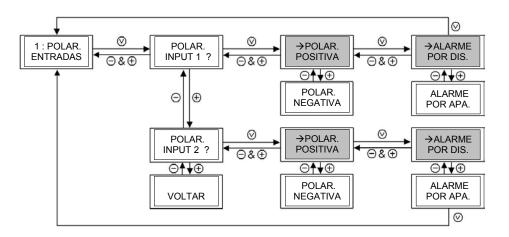
#### 5.4.1. Polaridade das entradas « 1 : POLAR, ENTRADAS »

Este menu permite regular a polaridade das duas entradas de disparo do PILOTE RF. Cada entrada pode ser programada de maneira diferente:

# Parâmetros de fábrica : INPUT 1 → Polaridade POSITIVA → Alarme por DESAPARIÇÃO INPUT 2 → Polaridade POSITIVA → Alarme por DESAPARIÇÃO

A seta → em frente a uma função indica que esta foi programada.

- Em polaridade positiva ou negativa : isto permite pilotar as entradas de disparo por um sinal >2V (polaridade positiva) ou <1V (polaridade negativa)
- Em aparição ou desaparição: isto permite disparar em aparição ou em desaparição do sinal de bloqueio.



Primeiro, escolher uma das duas entradas a modificar. Em seguida, pressionar a tecla (VALID), escolher a polaridade positiva ou negativa (a seta → em frente a um menu indica qual o menu programado). Quando a polaridade do sinal está validada, é necessário então escolher o modo de disparo da entrada (alarme por aparição ou desaparição do sinal). A programação da entrada fica concluída ao pressionar a tecla (VALID).

## Exemplo de programação da polaridade de uma entrada :

A entrada INPUT 2 deve reagir à aparição de um 0V (Polaridade negativa por aparição).

		reagii a aparição de d		(i olandado negativ	a por aparição).
1	Entrar em programação na central de alarme e em seguida no PILOTE RF. (ver §5.2)	>ACRESC< >SIRENE<	2	Pressionar o + 2X	Informação menu técnico  > MENU < > TEC. <
3	Pressionar VALID	Menu N°1 polaridade das entradas  1: POLAR ENTRADAS	4	Pressionar VALID	Menu para escolher a entrada  POLAR. INPUT 1 ?
5	Pressionar + ou – para seleccionar a entrada que se pretende programar	POLAR. INPUT 2 ?	6	Pressionar VALID	Informação da polaridade programada Seta → em frente a  → POLAR. POSITIVA
7	Pressionar +	POLAR. NEGATIVA  A ausência de seta indica que a polaridade não foi escolhida.	8	Pressionar VALID	A seta indica que a polaridade negativa para INPUT 2 está validada  ->POLAR. NEGATIVA
9	Pressionar VALID	Menu para escolher o modo de disparo  → ALARME POR DIS.	10	Pressionar +	ALARME POR APA.  A ausência de seta indica que a função não foi escolhida.
11	Pressionar VALID	A seta indica que a função está validada	12	Pressionar VALID	Regresso à programação técnica
	(DO Juno)	→ALARME POR APA.	7 -	O Sura	1 : POLAR. ENTRADAS

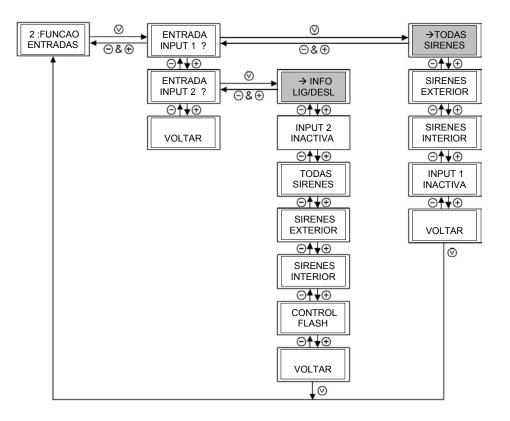


## 5.4.2. Função das entradas «2 :FUNCAO ENTRADAS »

Este menu permite definir a função que estará activa aquando do disparo de uma das duas entradas.

A seta → em frente a uma função indica que esta foi programada.

Parâmetros de fábrica : INPUT 1 → TODAS SIRENES
INPUT 2 → INFO LIG/DESL



Funções	Explicação		
TODAS SIRENES	O disparo da entrada diz respeito às sirenes exteriores e interiores.		
(Parâmetros de fábrica para INPUT 1)			
SIRENES EXTERIORES	A entrada só age nas sirenes exteriores.		
SIRENES INTERIORES	A entrada só age nas sirenes interiores.		
INFO LIGAR/DESLIGAR	A cada mudança de estado da entrada INPUT 2, um sinal		
(Parâmetros de fábrica para INPUT 2)	sonoro e/ou visual é feito nas sirenes.		
, i	Disparo : 8 segundos com sinais sonoros e/ou flash rápidos Rearmamento : 8 segundos com sinais sonoros e/ou flash lentos		
CONTROLO FLASH	A entrada só age no flash das sirenes exteriores que funcionarão até ao rearmamento da entrada INPUT 2.		
INPUT 2 INACTIVA	Desactivação da entrada INPUT 2		
INPUT 1 INACTIVA	Desactivação da entrada INPUT 1		

## Exemplo de programação da função de uma entrada:

A entrada INPUT 2 deve servir para disparar o flash das sirenes exteriores (CONTROL FLASH).

1	Entrar em programação na central de alarme e em seguida no PILOTE RF (ver §5.2)	>ACRESC< >SIRENE<	2	Pressionar + 2X	Informação menu técnico  > MENU <
3	Pressionar VALID	Menu N°1 polaridade das entradas  1: POLAR. ENTRADAS	4	Pressionar +	Menu N°2 Funções das entradas  2:FUNCAO ENTRADAS
5	Pressionar VALID	Menu para escolher a entrada  ENTRADA INPUT 1 ?	6	Pressionar +	Entrada INPUT 2  ENTRADA INPUT 2 ?
7	Pressionar VALID	O PILOTE RF apresenta a função programada para INPUT 2 (→)  → INFO LIG/DESL	8	Pressionar + até à função escolhida	A ausência de seta indica que a função não está escolhida.  CONTROL FLASH
9	Pressionar VALID	A seta indica que a função CONTROLO FLASH está escolhida.		Pressionar VALID	Regresso à programação técnica.  2:FUNCAO ENTRADAS

#### 5.4.3. Supervisão « 3 : SUPER-VISAO »

Este menu permite regular a função da supervisão.

Parâmetros de fábrica: → 90 segundos → Aparição de 0V em caso de defeito.

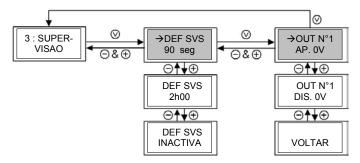
A supervisão permite, em caso de ruptura da ligação via rádio entre o PILOTE RF e uma das suas sirenes, de disparar as sirenes e de activar a saída OUTPUT 1.

De igual modo, se as sirenes perdem o PILOTE RF, elas tocarão sozinhas conforme apesar da temporização escolhida.

A supervisão está parametrada pela fábrica para 90 segundos. Ela pode também ser regulada para duas horas ou ser desactivada para evitar qualquer disparo intempestivo no caso de ser um sítio pertubado a nível rádio.

Depois de ter configurado a temporização da supervisão, o PILOTE RF oferece a possibilidade de escolher se o 0V na saída OUT 1 aparece ou desaparece em caso de supervisão. Pela fábrica, o modo de funcionamento da saída OUT 1 é uma aparição de 0V em caso de defeito. Se a supervisão foi desactivada, volta-se directamente ao menu sem passar pela programação do modo de disparo da saída.

(A seta → em frente a uma função indica que esta foi programada).



## 5.4.4. Defeito das pilhas « 4 : DEF. PILHAS »

Este menu permite configurar o modo de funcionamento das saídas OUTPUTS 2 & 3 em caso de defeito nos acumuladores do PILOTE RF ou nas pilhas das sirenes. O PILOTE RF oferece a possibilidade de escolher se o 0V nas saídas OUT 2 & 3 aparece ou desaparece em caso de defeito.

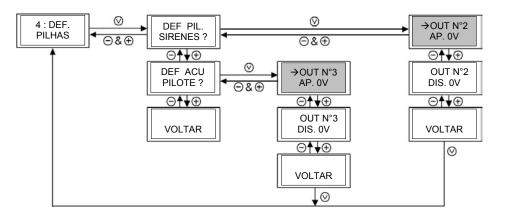
Parâmetros de fábrica: OUT2 → Aparição de 0V em caso de defeito das pilhas das sirenes.

#### OUT3 → Aparição de 0V em caso de defeito dos acumuladores do PILOTE RF



NOTA: Se, logo à sua ligação, nunca nenhum acumulador tenha estado presente no PILOTE RF, a saída defeito jamais activar-se-á.Esta saída fica operacional somente quando o PILOTE RF detecta os acumuladores pela primeira vez.

(A seta → em frente a uma função indica que esta está prgramada).



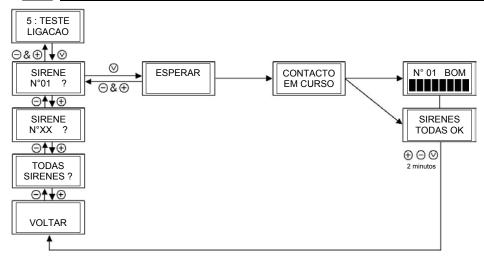
## 5.4.5. Teste de ligação rádio « 5 : TESTE LIGACAO»

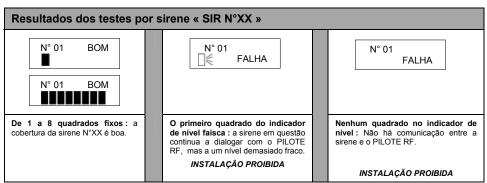
Este menu permite verificar, durante a instalação, a cobertura da rádio, sirene por sirene ou de toda a instalãção em geral.

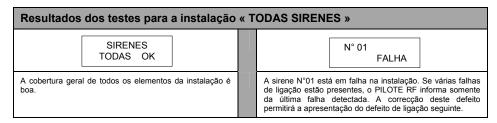
A cobertura de cada sirene está materializada por um indicador de nível que apresenta em tempo real o estado da ligação.



Durante o ensaio da ligação via rádio, a cobertura do PILOTE RF está fortemente atenuada de modo a manter uma margem de segurança.







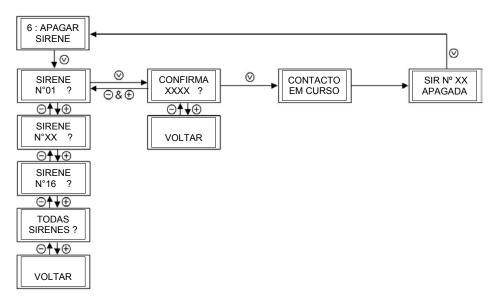
## 5.4.6. Supressão de sirenes « 6 : APAGAR SIRENE »

Este menu permite eliminar uma ou váras sirenes da programação do PILOTE RF.



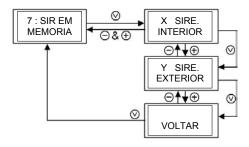
**ATENÇÃO:** Se uma sirene deve ser retirada do sítio, é imperativo eliminá-la da programação do PILOTE RF de modo a evitar que a sua ausência leve a um alarme de supervisão no sistema.

O menu « APAGAR SIRENE » efectua um RESET na sirene em questão.



#### 5.4.7. Sirenes em memória « 7 : SIR EM MEMORIA»

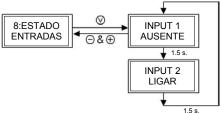
Este menu que desfila permite consultar rapidamente a quantidade de sirenes interiores e exteriores programadas na memória do PILOTE RF.



#### 5.4.8. Estado das entradas « 8: ESTADO ENTRADAS »

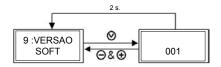
A validação deste menu permite fazer desfilar no ecrã o estado das duas entradas de comandos.

Exemplo:



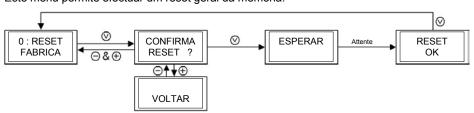
## 5.4.9. Versão do software « 9 : VERSAO SOFT»

A validação deste menu permite conhecer a versão do software do PILOTE RF. O PILOTE RF apresenta a versão durante 2 segundos e volta ao menu técnico.



#### 5.4.10. Reset da memória « 0 : RESET FABRICA »

Este menu permite efectuar um reset geral da memória.



O PILOTE RF programa novamente todos os seus parâmetros da fábrica.

O reset da memória do PILOTE RF não efectua um reset das sirenes que lhe são associadas

Para efectuar um reset das sirenes, ver o parágrafo 5.

#### 5.5. Saída do modo de programação

Existe três métodos para sair do modo de programação :

#### 5.5.1. Saída pela pressão das teclas + & -

O primeiro método consiste em pressionar ao mesmo tempo as teclas + e -, até que o

PILOTE RF apresente:

Fechar TAMPA

Logo que a tampa esteja fechada, o PILOTE RF apresenta:

TAMPER Fechado

Alguns segundos depois do fecho da tampa, o PILOTE RF dá ordem às sirenes de sair da programação. O sistema fica então apto a funcionar.

#### 5.5.2. Saída pelo menu

A saída do modo de programação pode também efectuar-se ao validar o menu seguinte :

>SAIDA< > PROGR<

O PILOTE RF apresenta:

**FECHAR** TAMPA

Logo que a tampa esteja fechada, o PILOTE RF apresenta:

TAMPER Fechado

Alguns segundos depois do fecho da tampa, o PILOTE RF dá ordem às sirenes de sair da programação. O sistema está então apto a funcionar.

#### 5.5.3. Saída pelo fecho directo da tampa

É o método mais simples para sair do modo de programação. Fechar directamente a tampa do PILOTE RF que apresenta:

> **TAMPER** Fechado

Alguns segundos depois do fecho da tampa, o PILOTE RF dá ordem às sirenes de sair da programação. O sistema fica então pronto a funcionar.

O PILOTE RF apresenta o estado das entradas quando sai da programação, assim como os defeitos presentes no sistema (§4.6 Sinalização dos defeitos).

#### 6. RESET DAS SIRENES

Cada sirene ou PILOTE RF tem um número de identificação único programado na fábrica. Quando uma sirene fica associada a um PILOTE RF, eles transmitem-se mutuamente os seus códigos de identificação que gravam em seguida na memória EEPROM respectiva que conserva a informação mesmo em caso de ausência de alimentação. Se uma sirene deve ser substituída, é necessário eliminá-la primeiro (dissociá-la) da rede sem fio do seu PILOTE RF antes de associar a sua substituta.

Existem dois métodos para efectuar o RESET numa sirene :

#### 6.1. RESET pelo PILOTE RF

Neste menu técnico do PILOTE RF, escolher a função « APAGAR SIRENE » e seleccionar o N° da sirene que se pretende apagar antes de validar (ver § 5.4.6)

Nesta operação, a sirene e o PILOTE RF continuarão a tentar estabelecer a comunicação interrompida e dispararão o alarme de supervisão quando este estiver activado.

#### 6.2. RESET na sirene

Se o PILOTE RF não está disponível e que um reset da sirene seja necessário, o procedimento é o seguinte :

- **1-** Retirar a tampa da sirene.
- 2- Desconectar as pilhas e aguardar alguns segundos.
- 3- Conectar de novo uma das duas pilhas pressionando sempre a tecla de inicialização durante pelo menos cinco segundos.
- 4- Logo que o LED vermelho começa a faiscar lentamente, isto indica que o RESET foi bem tomado em consideração.
- 5- Cessar a pressão na tecla da sirene.
- **6-** Conectar a segunda pilha da sirene se esta deve ser utilizada de imediato, caso contrário, desligar as pilhas.

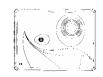


#### **ATENÇÃO**

**Nota 1:** Se a sirene já teve um RESET ou se já foi alguma vez apagada, não haverá reacção do LED vermelho.

**Nota 2:** Quando o PILOTE RF está operacional, se um RESET for efectuado numa sirene, é imperativo eliminar esta sirene do menu técnico do PILOTE RF para evitar qualquer alarme de supervisão (§ 5.4.3).

## 7. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



#### 7.1. SIRYNX RF

Frequência de funcionamento: 869 MHz

Tensão de alimentação: 3V6

Consumo em repouso: 500µA

Consumo em alame & potência acústica: INT1:500mA 100 dB a 1m

INT2: 500mA 100 dB a 1m

Duração do alarme: 90 s.

Autonomia: 3 anos

Caixa: ABS / classe V0 / Anti UV

Grau de protecção: IP31 IK07

Meio ambiente : Classe II - Interior geral

Temperature de utilização : - 10°C a +55°C

Referência das pilhas: PILE\_LITH\_01

ALTEC

Dimensões: L: 245 mm l: 189 mm p: 68 mm

Tipo de pilha: 3.6V / 13Ah

Lítio cloreto de tionila



#### 7.2. SIRUS RF

Frequência de funcionamento: 869 MHz

Tensão de alimentação: 3V6

Consumo em repouso: 500µA

Consumo em alarme & potência acústica: EXT: 550mA 100 dB a 1m

INT: 550mA 100 dB a 1m

Consumo em alarme luminoso somente: 100mA max.

Duração do alarme: 90 s.

Autonomia: 3 anos

Caixa: Policarbonato / classe V0 / Anti UV

Grau de protecção: IP43 IK08

Meio ambiente : Classe IV – Exterior geral

Temperatura de utilização : - 25°C a +70°C

Referência das pilhas: PILE\_LITH\_01

**ALTEC** 

Dimensões: L: 245 mm l: 189 mm p: 86 mm

Tipo de pilhas: 3.6V / 13Ah

Lítio cloreto de tionila

## 7.3. PILOTE RF



Tensão de alimentação DC charge :	7 a 15VDC		
Ondulação residual admissível :	250mV		
Consumo :	35mA		
Corrente de carga dos acumuladores :	150mA max.		
Autonomia nos acumuladores internos :	72 horas		
Tipo dos acumuladores de backup :	AAA Ni Mh >1000mAh		
Frequência de funcionamento :	869MHz		
Tensão de comando das entradas em polaridade positiva :	Disparo < 1 VDC		
	Rearmamento > 2 VDC		
Tensão de comando das entradas em polaridade negativa :	Disparo > 2 VDC		
	Rearmamento < 1 VDC		
Corrente tirada pelas entradas de comando:	< 1mA		
Corrente máxima das saídas:	50mA		
Quantidade máxima de sirenes por PILOTE RF :	16		
Caixa:	ABS Anti UV classe V0		
Grau de protecção :	IP31 IK07		
Meio ambiente :	Classe II Interior geral		
Temperatura de utilização :	-10°C a +55°C		
Dimensões :	L:250 mm 1:68 mm p:47 mm		
Compatibilidade electromagnético : conforme às normes ENEO120 4 ENEE022 e EN200 220 1			

Compatibilidade electromagnética : conforme às normas EN50130-4, EN55022 e EN300 220-1 Segurança eléctrica : conforme à norma EN 60950 ed. Oct. 2000

## 8. DESTRUIÇÃO DOS PRODUTOS



Conforme as exigências da directiva WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment), os produtos eléctricos e electrónicos usados devem ser destruídos em separado dos lixos domésticos correntes de modo a promover a sua reutilização, reciclagem e outras formas de recuperação, assim como limitar a quantidade de lixos podendo ser eliminados e reduzir assim as descargas. Quando deitar fora tais produtos, esteja em conformidade com as normas das autoridades municipais e/ou informe-se junto do seu revendedor aquando da

compra de um novo produto.

#### 9. GARANTIA



ATLS assegura uma garantia de 5 anos a contar da data de fabrico.

A data de fabrico aparece na etiqueta do número de série colocada no interior do aparelho.

A garantia não se aplica nas pilhas.

A garantia não cobre as degradações não funcionais tais como ranhuras, quebras por queda ou choque, nem as degradações provocadas por uma utilização inadequada.

A garantia só é aplicável às cartas e conjuntos electrónicos e não abrange as degradações causadas pelas sobretensões naturais ou artificais.

A garantia só se aplica quando a electrónica não foi desmontada, desregulada ou transformada.

A garantia está estrictamente limitada à reparação ou à troca de peças que teremos reconhecido como sendo defeituosas.

Os custos da devolução serão sempre por conta do expedidor.

A imobilização do material no âmbito da garantia não dará lugar a qualquer indemnização seja por que motivo for.

A responsabilidade da A.T.L.S. limita-se à reparação dos produtos e não se estende às consequências que resultam da sua utilização, da sua colocação em serviço ou do seu não funcionamento.

De acordo com a nossa política de melhoria contínua dos nossos produtos, as informações contidas neste manual podem ser objecto de alterações sem aviso prévio. ATLS não poderá ser considerada responsável pelos erros contidos neste documento, nem pelos danos fortuitos ou consecutivos que estão ligados ao fornecimento, à qualidade ou ao uso deste documento.